

DELIBERAÇÃO DE ASSEMBLEIA

COMPANHEIROS APROVAM PROPOSTA PARA SALVAR O PORTUS



Os portuários da ativa, aposentados e pensionistas do Espírito Santo aprovaram proposta de acordo para equacionamento do Portus, em assembleia realizada no auditório do Suport-ES na manhã de quinta-feira, dia 16.

A proposta, discutida com sindicatos de todo o País nos dias 13 e 14 no Rio de Janeiro, prevê uma redução do benefício de 14,23% para os aposentados, chegando a um total de 24,23% a menos na complementação, e aumento de 4,79% para o pessoal da ativa, com total de 14,79% de contribuição no contracheque.

Com um déficit de R\$ 3,42 bilhões, o montante de R\$ 1,7 bilhão será aportado pelas patrocinadoras e os participantes vão participar com R\$ 1,6 bilhão.

O governo faria um aporte inicial de R\$ 700 milhões em março e o restante será pago em 15 anos, com correção de juros de 4,85%.

O plano ainda prevê o congelamento do benefício, suspensão do pecúlio e do abono anual e valerá para quem ainda contribui e para quem já recebe a complementação.

Segundo o presidente da Federação Nacional dos Portuários,

Eduardo Guterra, que participou da assembleia, o fim do pagamento de pensão às (aos) novas (os) viúvas (os) foi rechaçado e o benefício será mantido.

Foi sugerida ainda a criação de um Grupo de Trabalho para acompanhar toda a transição, com a participação dos sindicatos, assim como foi solicitado pelos trabalhadores em assembleia.

“Infelizmente, esse é um remédio amargo que teremos que tomar para evitar uma doença mais grave no futuro. Segundo os levantamentos feitos pelo interventor do Portus/governo, o instituto não tem capacidade de se manter por mais três meses”, disse Ernani Pereira Pinto, presidente do Suport-ES.

O dia 22 de fevereiro é o prazo limite da intervenção, quando as negociações devem ser concluídas entre fundo de previdência, patrocinadoras, o governo e trabalhadores do País. Caso contrário, a entidade pode ser liquidada.

O interventor também lembrou que é preciso realizar acordos sobre os processos que ainda estão em andamento, dentre eles ações do Suport-ES para impedir um novo plano de custeio, como queriam impor anteriormente.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**